

HOJE

JOINVILLE - SANTA CATARINA, DE 31 A 06 DE NOVEMBRO DE 1.981. - ANO II - Nº 89 - Cr\$ 30,00

Problemas



Bagunça está o trânsito local. Dois colégios da classe média são os responsáveis. Defronte o Colégio Bom Jesus (foto) diariamente a bagunça é formalizada pelos parentes dos alunos. Fila dupla, má estacionamento e tantas outras infrações. Na Avenida JK, no Colégio Santos Anjos a bagunça não é menor.

**Maior Parque Industrial
de Santa Catarina, quer
mais uma Junta do Trabalho**

Bombas do Exército

Continuam

Ferindo Brasileiros

A INTRUSA

**Assassinaram Lico e policiais
sentaram no banco dos réus**

**A Participação de Joinville
nos JASC Custou 50 Milhões**

JEC e CRICIÚMA,

o João de Domingo

Salários da Previdência



lém dos cortes em relação ao atendimento da Previdência Social, a explosão de raiva desta vez artiu dos aposentados, que receberão salários em níveis inferiores aos trabalhadores. Tudo isso para cobrir o rombo deixado pelas más administrações aos longos dos anos. Os poderosos roubam os culpados são os pobres beneficiários.

O Escândalo do Infarte

editorial

Bombas do Exército Continuam Ferindo Brasileiros

Os brasileiros nem bem esqueceram a explosão de 30 de abril no Riocentro, quando mais de 19 mil pessoas estavam concentradas para comemorar o dia 1º de Maio e novo caso de explosão envolvendo o Exército Brasileiro vem à baila. Foi no último sábado nas proximidades do Conjunto Residencial Vila Kennedy, no subúrbio carioca de Bangu. Ali, para desespero dos moradores duas granadas explodiram causando um tumulto incrível, ocasionando a destruição de diversas residências, além de ferir criminosamente a menina Ana Rita, de três anos de idade, que teve uma das pernas dilaceradas pela forte explosão do petardo que destruiu a residência onde encontrava-se.

EXÉRCITO CALADINHO

Inexplicavelmente o Exército Brasileiro calou-se; desta vez não acusou a imprensa (por enquanto) de sensacionalismo, a exemplo do que fez no Riocentro. É imperioso que uma justificativa seja dada à Nação, se levarmos em conta que a instituição militar foi criada para segurança da Nação e não para levar o pânico, como nos velhos tempos do faroeste americano, quando poderosas quadrilhas levavam terror e morte à uma população desprotegida.

Diz um ditado popular "quem cala consente" e, o Exército ao calar consente o erro provocado por alguns militares despreparados que ao realizarem manobras destroem uma Vila Residencial com poderosos obuses de 76 mm, no Centro de Treinamento Gerçino.

Entretanto até quando escrevamos este artigo (quarta-feira pela manhã) os militares permanecem num mudismo incrível, como se a população não devesse ser esclarecida pelo acontecimento deste macabro envolvimento militar.

AINDA O RIOCENTRO

Pouco mais de duas semanas o Ministro do Supremo Tribunal Militar Júlio São Bierrembach tecia grotescos comentários sobre o arquivamento do Inquérito Policial Militar do Riocentro que foi aos arquivos do STM sem uma explicação pelo menos razoável à Nação. Dizia na oportunidade Júlio São, que "por muitos menos, muitos pagaram muito mais", ocasionando um sério desentendimento entre o Ministro da Marinha e o Exército através do General Walter Pires que publicou em todos os jornais um telex gritando a atuação deste ministro que pertence ao poder judiciário "e um ministro em pleno exercício de suas funções não pode ser criticada pelo poder administrativo" dizia à época São Bierrembach.

A respeito do Riocentro a Revista Playboy publica este mês um ensaio do jornalista Ruy Castro, numa condensação do Livro Bomba no Riocentro. Só para um exemplo o jornalista Darcy Moreira da Silva, O Globo, comentou que em vários anos de profissão "nunca vi a polícia (Exército) com tanto medo. Trabalho como repórter há sete anos e sempre fiz muita cobertura policial. Tem policiais que a gente está acostumado a encontrar por aí, nas co-

berturas. Lá no Riocentro vi alguns que tinha participado naquele tiroteio no Bairro dos Bancários, na ilha do Governador, em que praticamente destruíram um prédio inteiro a tiros".

Podem ter certeza que tanto no episódio da Vila Kennedy no subúrbio carioca de Bangu, o povo vai ficar sem saber nada corretamente e à mercê de alguma explosão a ser promovida por alguns incompetentes que usam a farda do Exército Brasileiro, está apavorada e sem poder falar muito.

Os Giuliari no PMDB?

A família do presidente da Federação Catarinense de Futebol irritada com o PDS e toda esta parafernália política. Na manhã de quinta-feira, foi realizado um almoço com a presença do Senhor Prefeito segundo um porta-voz que foi levar o seu apoio à família do cartola catarinense. Sabe-se que Luiz Ângelo Giuliari, o popular Gijo, pretende ser candidato pela sigla do partido onde o "povo governa".

A turma do PDS não concorda com esta mudança radical, já que Giuliari é muito útil ao esquema. Um forte amigo do secretário Fernando Bastos, Giuliari, o pai segundo um membro da família hipoteca irrestrita solidariedade. Entretanto, não assinará a ficha de filiação. Há algo muito mais forte entre o PDS, PMDB e a família Giuliari que a vã filosofia possa imaginar. O governador esteve em Joinville e José Elias Giuliari teve uma conversa ao pé do ouvido. Ninguém sabe o que falaram e comentaram.



JORNAL HORA H - é uma publicação da Empresa Editora Hora H Ltda., com sede em Joinville, a Rua Marechal Deodoro, 157, fone 22.05.17 e Cadastro Geral de Contribuintes nº 83.790.220/0001.93 Inscrição Estadual Isenta.

Diretor Geral: Aderbal T. Lopes
Administração e Publicidade: José Antônio de Souza
Editor: Aires Zacarias da Rosa.. Filho

Composição: Sandra R. dos Santos
Diagramação e Arte Final: Laudeci J. Eufrazio e Valdemiro Ricardo

*Os artigos assinados necessariamente não representam a opinião deste jornal.

*É permitida a reprodução total ou parcial das matérias, desde que seja mencionada a fonte. Aceitamos ainda colaboração de jornalistas e leitores, para aqui externar as mais variadas linhas de pensamento.

*Preço normal nas bancas Cr\$... 30,00; números atrasados Cr\$.. 40,00 e assinatura anual pelo valor de Cr\$ 1.500,00

*Impressão no Jornal de Santa Catarina - Blumenau.

ABRINDO A BOCA

O POVO GOVERNA Enquanto esta mãozinha estiver sendo publicada as informações da Prefeitura estão sendo bloqueadas para o Hora H.

PDR-UM ADEPTO - O partido PDR organizado pela Sandra Cavalcanti, 34% pesquisa Veja/Gallup no Rio já conta com um adepto em nossa cidade. Sabe-se que é um atuante funcionário da Câmara.

MARATONA - Tranquilamente se fosse incluída a modalidade de maratona nos Jogos Abertos de Santa Catarina, Joinville ficaria com o título. Na certeza o vencedor seria Nilson Wilson Bender, Secretário da Indústria e Comércio. Quem não está gostando da velocidade de Bender, são alguns de

seus secretários florianopolitanos não acostumados ao ritmo veloz do Dr. Bender.

Quase parando - O deputado Geovah Amarante foi solicitado a comparecer em uma reunião lá no Guanabara. Disse que ia mais não foi, justificando depois que estava um tempo muito chuvoso e que havia muitas ruas lameadas e esburacadas. Aí Senhor Prefeito, vamos arrumar estes buracos sob pena de sua agremiação política afogar-se nas águas que veleja por muito tempo.

IMPRESA QUERENDO PARTICIPAR - Um grupo de jornalistas comentava a participação na próxima administração municipal, de um repórter atuante da cidade ocupar a hoje ineficiente Secretaria de Imprensa, ocupada pelo competente Fernando Pinto, mas que ali, está deixando muito a desejar esquecendo-se de suas tarefas básicas. No papo entre amigos ficou definido que se o PP ocupar a prefeitura, o cargo será de Antônio Vianna Neves, o PTB, Aires Zacarias, o PMDB se continuar a opção entre Luiz Veríssimo Pires Mota Filho, Celso Martins e Máriol Sérgio Bruns, mas a unanimidade fica para o gaúcho Veríssimo, que por lógica já deveria estar no cargo. Se Bender ou Lula chegarem lá, a opção complica, na lista Ramiro Gregório da Silva, Ildo Campelo, João Francisco da Silva e Vera Regina Friederichs. Como o pessoal não é machista e a favor das minorias não dominantes, a indicação ficará mesmo para Vera Regina Friederichs, da Sucursal de Joinville do Jornal de Santa Catarina. São vamos esperar que o cargo não seja ocupado por nenhum candidato derrotado ou por algum turista.

Taxistas e a aposentadoria aos 25 anos de trabalho

O vereador Rolf Scholz apresentou um trabalho na Câmara de Vereadores solicitando da esfera federal a aposentadoria aos motoristas de táxi aos 25 anos de trabalho ininterrupto, a exemplo de outras categorias, como os motoristas de transportes.

A idéia do vereador Scholz (PDS) deverá chegar ao Presidente em Exercício, ao Ministro do Trabalho, bem como os deputados federais de Joinville e lideranças dos partidos políticos. Acrescenta que "faz-se necessário ressaltar que os motoristas de transportes coletivos urbanos, pelas disposições do Decreto 12777 de 06/09/73 tem aposentadoria aos 25 anos de serviço, em razão do risco de vida permanente com que exercem suas funções, entendidos neste decreto os motoristas de caminhões de carga e ônibus".



TAXISTAS NÃO

Pensando que os taxistas exercem uma profissão que em função do alto índice de criminalidade torna-se cada vez mais perigosa. Diz o vereador ao expor sua justificativa que "os motoristas prestam serviços quase 24 horas por dia, é mais precisamente à noite, quando se expõem a consideráveis perigos de vida e de sua própria saúde" para ele que sensibilizou os demais vereadores com as argumentações "a classe dos taxistas participa diuturnamente do progresso da Nação e merece por parte de autoridades e legisladores uma atenção maior no aspecto social".

UMA DUPLA - Foi só sair uma informação de que poderá ser formada a dupla Wittich Freitag/ João Gaspar da Rosa, para se formar vários setores enciumados no PMDB. Um vereador que não gostou da dobradinha disse nos bastidores que "sou mais eu e Mauro Moura", como tinha alguns reporteres na conversa, logicamente a frase foi em "off".

GUIDO COMENTA

POLITICA LOCAL

Tomamos conhecimento através da imprensa, que o Sr. Alberto Pereira, depois de não ver satisfeitas uma série de exigências, teria se filiado a um Partido de oposição.

Até aí tudo bem. Todos tem o direito de seguir suas próprias convicções políticas, e buscar nela, os caminhos que acharem mais convenientes.

O que não está certo, é exigir a renúncia de um Prefeito legalmente eleito pelo povo, como uma das condições.

A segunda, na nossa modesta opinião, é a escolha do Partido, que envolve o atual prefeito de Joinville, o florianopolitano Luiz Henrique da Silveira, cuja administração está tendo sérias restrições naquela cidade, pois o dirigente chegou a vender o imóvel onde se situava a Prefeitura, à uma firma comercial, e até hoje, não se dignou construir outra, nem sequer adquirir um lote de terreno onde futuramente poder-se-ia construir uma nova.

O autor desta coluna, que fazia o "orçamento" da Prefeitura de Joinville, queimou todos os cartuchos em favor da candidatura Pedro Ivo Campos, por sinal eleito Prefeito, tendo a amarga decepção de ser afastado do cargo, por perseguição política, sem que o eleito, que apregoava uma doutrina, nem o Sr. Luiz Henrique, na época presidente do Partido, se dignassem a fazer alguma coisa para "reparar a injustiça". Afinal nós havíamos trabalhado para que "eles fossem eleitos".

O Sr. Alberto Pereira tem tarimba, idade e inteligência suficientes para tomar suas decisões políticas. Todavia, nunca é demais recordar a velha frase bíblica: "Cuidado com os falsos profetas. Eles se apresentam vestidos de "peles de ovelha", mas por dentro são "lobos famintos".

O SOL
Balneário Camburiú 15 à 21/10
nº 431

Um curso para aprender a falar

Nos dias 4, 5, 6 de Novembro o Clube de Oratória e Liderança de Joinville promoverá um curso de comunicações "arte de Falar" a ser desenvolvido no auditório da Casa da Cultura, à Rua Dona Francisca. Os participantes serão em número limitado de 30 pessoas, "para que haja maior participação pessoal possível", conforme nos adiantou o presidente do COL, Jaime Geraldo Pereira

OBJETIVO

O COL que já fez parte da comunidade joinvilense há mais de dois anos já formou diversos oradores, o objetivo desta promoção "é a de adquirir autoconfiança, fazendo-o participar diante de um auditório compreensivo e assim, aprender realizando", disse Jaime que continuou dizendo "para alcançar certa facilidade para comunicar de modo mais positivo suas idéias, tanto em casa,

como no trabalho, ou mesmo em atividades religiosas, cívicas, e educacionais, políticas, esportivas, profissionais e sociais".

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido em sete sessões, cada uma composta de uma parte teórica com as devidas explicações e logo após a parte prática efetuada por todos os participantes do curso. Em cada reunião haverá duas sessões e no sábado jantar de confraternização a ser coordenado pelos próprios participantes do curso. Os participantes receberão todo material necessário para este curso de treinamento prático, ganhando ainda após o encerramento um certificado de participação. Os interessados podem obter informações na sede da entidade à Rua Otto Boehm 48 ou através do telefone 22.50.31 com a senhora Sulamita.

VIDRAÇARIA



SOUZA

VIDROS - CRISTAIS - ESPELHOS E MOLDURAS
PREÇOS MÓDICOS - RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

AV. PROCÓPIO GOMES, 1.494 - FONE 23-7901

89.200 JOINVILLE SANTA CATARINA

REINERT Açougue e Frios

Oferece aos domingos pernil, coração, cupim e costela assada, preparadas sempre com o melhor tempero da zona Sul.

Domingo atende você das 7 às 13 horas
frangos assados

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA CASAMENTOS, FESTAS DE ANIVERSÁRIOS E BATIZADOS.

Rua Monsenhor Gercino - 758
Esquina com a Rua Botafogo

Reservas 26-03-82.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL

DE BARRA VELHA

DECRETO Nº 390/81

"APROVA O PLANO DO LOTEAMENTO "JARDIM PRAIA DO GRANT, DE PROPRIEDADE DA FIRMA CAMBORIÛ DE HOTÉIS S/A".

Artº 1º - Fica APROVADO o plano de loteamento "JARDIM PRAIA DO GRANT", de propriedade da firma Camboriû de Hotéis S/A, conforme projeto apresentado.

Artº 2º - A aprovação do referido plano deverá cumprir as exigências do TERMO DE ACORDO, que faz parte integrante deste Decreto.

Artº 3º - O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Barra Velha em 06 de Agosto de 1.981.

Manoel Plácido de Freitas
Prefeito Municipal



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL

DE BARRA VELHA

DECRETO Nº 389/81

O Prefeito Municipal de Barra Velha, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, especialmente pelo que dispõe a Lei Municipal nº 016/71, de 30/10/71,

DECRETA:

Artigo 1º - Os valores por metro quadrado e o preço da mão de obra na construção civil, para fins de cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISQN), de que trata o artigo 1º, do Decreto nº 197/77, de 15/08/77, passam a ser os seguintes:

TIPO DE CONSTRUÇÃO	VALOR POR M/2 DE CONSTRUÇÃO	VALOR POR M/2 DE MÃO DE OBRA
Alvenaria-edifício	Cr\$ 8.000,00	Cr\$ 3.200,00
C/mais de 2 pav...	Cr\$ 6.000,00	Cr\$ 2.400,00
Alvenaria simples.	Cr\$ 4.000,00	Cr\$ 1.600,00
Mista.....	Cr\$ 1.500,00	Cr\$ 600,00
Madeira.....		

Artigo 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Barra Velha, 15 de julho de 1.981.

Manoel Plácido de Freitas
Prefeito Municipal

Zacarias

A FESTA DOS BLACKS

O Kênia Clube Joinville volta mo vimentar-se na noite de hoje, re alizando um tremendo baile na So ciedade Fluminense, com a música a cargo do grupo RAMAL 05. Em traje esporte quem comparecer va i prestigiar o clube e proporcio nar uma boa renda que será rever tida à construção da nova sede. A mesa custa apenas mil cruzei ros e o detalhe é que vale para quatro ingressos.

Por outro lado a turma do Kênia vibrando com a gravação de seu disco que pintará nas lojas da city envenenada. Claro, que a Loja ELWO vai vender muitos dis cos da Escola de Samba do Kênia que terá doze músicas inéditas, muitas das quais composta pela sua ala de compositores. Já escu tei algumas delas e tenho certe za quem gosta de samba vai cur tir adoidado a bolacha preta dos blacks do Kênia.

O SOM MANEIRO DA ELWO

Irmãozinho, o jeito mesmo neste fim de semana chuvoso, é dar um pulo ali na LOJA ELWO falar com o Senhor Waldemar e transar a compra de alguns discos que es tão com tudo em cima nas paradas musicais do mundo inteiro. Para sua orientação pintando um tre mendo som de ROGER TAYLOR'S, o reggae do incrível Peter Tosh, o rock eletrônico e sinfônico de Rick Wackemann, numa loucura elé trica. E por falar em elétrica, o disco da ELO - Electric Light Orchest, aquele mesmo grupo musi cal do sucesso no filme Xanadú. E para quem gosta de música prá pular brasileira, o jeito mesmo é curtir BOMBAS NAS ESTRELAS de Jorge Mautner.

COWBOY E BOIADEIROS

Na curva do som, os jovens se en contram na Sociedade Alvorada, com cavalos, botas e esporas pa ra curtir a tremenda NOITE DOS COWBOYS. Claro está que não fal tarão os boiadeiros. Na jogada pintará um chapéu pra turma fes tar em dias de sol muito quente. Como a festa vai ser até os pri meiros raios de sol, um conjunto será pouco, então Os Caveiras e 5ª Mensagem tomarão conta. Quem chegar montado num ca valo no melhor estilo Roy Ro-

gger's vai ganhar um ingresso permanente com validade por um ano.

OS GRAÜDOS

Uma pá de gente graüda na festa em Araquari que concedeu o títu lo de Cidadão Honorário a Victor Antônio Konder Reis, o dono, a liás, o presidente do Banco do Estado de Santa Catarina. O mun do econômico da região prestigi aram o acontecimento, inclusive o Promotor Vilmar Loeft, da 2ª Vara Criminal que foi levar o seu abraço ao seu amigo Konder Reis, só que este é o ex-governador Antônio Carlos, que foi pres tigiado a solenidade e logicamen te aumentar o seu cacife político, quem sabe levará novamente ao Cruz & Souza.

Uma farsa

Prá mim o julgamento que absolve u os policiais que mataram Lico Zimmermann foi uma farsa. Nada daquilo que foi dito não agradou apenas a promotoria que exigia a condenação dos réus. Os lares jo invilenses sentem-se desprotegi dos com a absolvição de Juarez, Nilton e Campos. (Leia pg 8/9).

Som do Butico

Pinta mais uma vez no Clube dos Sargentos a partir das 23 horas. Em breve a turma da Sargent Pepper's como é conhecida a discô daquele clube, vai promover uma tremenda festa de fim de ano com desfiles de moda, som ao vivo e muita loucura total. Antes, dia 14 de Novembro, a hora e a vez de Luiz Américo. O gás acabou, tem pouco dinheiro, acabou meu sossego.

Um H ao Mário Hüttl

Depois das 17 o negócio é sintonizar os 1400 KHZ e curtir gosto samente o programa do (cumpadre) Mário Hüttl, amigão da Difusora. A boa música sertaneja, ou a country music in Brazil, numa apresentação insuperável de Mário que acontece no rádio joinvilen se há mais de uma década. Um tre mendo cara, um tremendo amigo que merece ser prestigiado por quem gosta da boa música brasi leira.

Aos States

Como dizem os experts em socieda de: Afivelando malas e rumando para os Estados Unidos, Terra do Tio Sam, o casal Regina e Geraldo Brums São Clemente. O Casal que participa ativamente das ati vidades comunitárias, vai descan sar um pouco, mas retorna trazen

do muitos presentinhos. Afinal... estamos chegando perto de Natal e Papai Noel já começa ficar de "Sako Xeio".

desconto
50%

MANEQUIM Nº 42

Em toda linha Lingerie-Pret-a-Porter e Praia.

Lumière

Rua Dr. João Colin, 559 e Expoville.

Elwo Som Center

Na primavera um mundo multicolorido de ofertas sensacionais. Com os preços mais baratos da praça, você adquire os últimos/lançamentos de tecnologia sonora brasileira, dentro dos mais/altos padrões internacionais.

Você encontra o Gravador/National, o RQ-2211, que funciona na pilha e a luz e dá aquele toque profissional nas suas gravações. O National está um dedo à frente dos outros. As teclas de gravação e reprodução são superpostas.

Na Elwo você encontra aparelhos três em um; toca-fitas; toca-discos, fitas virgens, tudo do dentro do mais perfeito padrão de qualidade.

Mantém ainda um perfeito centro tecnológico de som, para recuperar alguns problemas que aparecem em seus aparelhos.

Nesta primavera você encontra os últimos lançamentos musicais, que fazem sucesso no mundo.

ELWO SOM CENTER, UMA SUCESSÃO DE SUCESSOS SUCEDIDOS, QUE SE SUCEDEM SUCESSIVAMENTE.

João Colin - 29 * Fone 223587**

JORNAIS DE SC JÁ TEM ASSOCIAÇÃO

Em reunião no último fim de semana, o Salão de Convenções do Marambaia Cassino Hotel, em Balneário de Camboriú, foi fundada a Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina, a ser conhecida pela sigla ADJORI/SC. O encontro foi marcado com a presença do presidente da Associação Nacional - ABRAJORI - jornalista Mário Alberto Gusmão, bem como pela presença de Zaira Caprara, presidente da ADJORI do Estado do Rio Grande do Sul e ainda com a presença de 27 representantes de jornais catarinenses, entre eles o HORA H que faz parte entre os sócios fundadores da ADJORI/SC.

A nova associação será dirigida por José Paschoal Baggio, diretor do Jornal Correio Lageano,

da cidade de Lages. A primeira reunião de trabalho está marcada para o dia 21 de novembro na cidade de Lages, sede da entidade, quando serão apresentadas moções para o 11º Congresso Nacional, a ser efetivados nos dias 27, 28, 29 de dezembro, na cidade paranaense de Maringá, a cidade-canção.

O AMIGO

Pela hospitalidade com que recepcionou os jornalistas presentes, a ADJORI elegeu o empresário Osmar Nunes Filho como AMIGO ADJORI. Proprietário do Marambaia Cassino Hotel, prestou relevantes serviços para que a assembleia transcorresse na mais perfeita harmonia. Os participantes deste encontro tiveram hospedagem gratuita no melhor hotel de Camboriú.

ORÇAMENTO SERÁ DE

Cr\$ 117.000.000,00 - 82

O Prefeito Municipal Salim José Dequêch enviou à Câmara de Vereadores a proposta Orçamentária para o próximo exercício, que estima a receita e fixa a despesa em Cr\$ 117.000.000,00 (Cento e dezessete milhões de cruzeiros).

O orçamento de 1.981 é de Cr\$ 44.000.000,00 - (Quarenta e

quatro milhões de cruzeiros), tendo o orçamento do próximo ano, um aumento de 167% em relação ao período anterior. O Prefeito Municipal estava muito contente, uma vez que o Município de Guaramirim, foi o que mais se desenvolveu na Microrregião do Vale do Itapocú, possibilitando dessa forma, a elaboração de tal orçamento, para a continuidade de seu Plano de Governo, que prevê para o ano que vem uma série de importantes obras.

A destinação de verbas, é a seguinte -

Câmara Municipal	Cr\$ 2.360.000,00
Gabinete do Prefeito	Cr\$ 6.300.000,00
Divisão de Administração	Cr\$ 16.391.000,00
Divisão da Fazenda	Cr\$ 10.105.000,00
Divisão da Educação e Saúde	Cr\$ 18.664.000,00
Divisão de Obras e Serviços Urbanos ..	Cr\$ 6.570.000,00
Divisão de Estradas de Rodagem	Cr\$ 41.499.104,00
Divisão de Agricultura	Cr\$ 1.110.896,00
Fundo de Reserva Orçamentária	Cr\$ 14.000.000,00

Este é o Orçamento da Prefeitura Municipal de Guaramirim, para o próximo exercício, que será sen-

do apreciado pelos Vereadores, devendo receber parecer favorável da Comissão de Finanças.



informação

TV ELDORADO

SÁBADO

- 08:30 - Bom Dia, Sta Catarina
- 09:30 - A Turma do Lambe Lambe
- 11:55 - TV Esporte
- 12:25 - TV Notícia
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - Ponto por Ponto
- 15:00 - Cow-Boy na África
- 16:00 - Show da Viola
- 18:15 - Os Imigrantes
- 19:00 - Jornal Eldorado
- 19:30 - Jornal Bandeirantes
- 20:00 - Dona Santa
- 21:00 - Espetáculos Eldorado
- 22:00 - Super Produção
"O ESTRANGEIRO"
- 00:00 - Rumo ao Sol
"O IMORTAL"

DOMINGO

- 09:00 - Rex Humbard
- 09:30 - Jornal da Terra
- 10:30 - Canto da Terra
- 11:00 - Santa Missa
- 11:55 - JEC Ouro Gigante
- 12:00 - HB Show
- 12:30 - Programa do Chacrinha
- 15:30 - Ginga Brasileira
- 17:30 - GOL! O Melhor Momento do Futebol
- 18:30 - Revendo a Copa
- 20:00 - O Homem do Fundo do Mar
- 21:00 - Domingo no Cinema
"O MONSTRO DA BOMBA H"
- 22:30 - Canal Livre
- 24:00 - Police Story
- 01:00 - Nakia

SEGUNDA-FEIRA

- 10:30 - A Turma do Lambe Lambe
- 11:55 - TV Esporte
- 12:25 - TV Notícia
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - Tempo Livre
- 15:15 - A Turma do Lambe Lambe
- 18:15 - Os Imigrantes
- 19:00 - Jornal Eldorado
- 19:30 - Jornal Bandeirantes
- 20:00 - Variety - 90 Minutos
- 21:20 - Os Adolescentes
- 22:00 - Esporte Visão
- 23:00 - Sessão Contínua
"NO TEMPO DOS PIONEIROS"
- 00:30 - Guerra, Sombra e Água Fresca



CLUBE DOS COROAS

CHOPERIA - UISQUERIA DANÇANTE
DE PROPRIEDADE MAURO
Diariamente das 21.00 horas
SOM E MÚSICA AO VIVO
R. XV de Nov. 307 (1º andar)

CHUMBO QUENTE

Túlio Moretti

Hã, hoje, na Prefeitura Municipal uma manifesta revolta contra a possibilidade de não ser pago este ano o décimo terceiro salário. Por outro lado, enquanto estes comentários e prognósticos sombrios angustiam a "turma do salário mínimo", o Secretário de Cultura Esportes e Turismo, através de seu titular, o professor Miraci Deretti, subvenciona passagens e outras vantagens à atletas que se encontram estudando nos Estados Unidos para retornarem ao Brasil e disputarem os Jogos Abertos por Joinville.

O Secretário Mauro Moura de Obras e Viação vem sempre que interrogado - admitindo que os cofres municipais não dispõem mais de tostão para pavimentação e melhoria nas ruas do município que estão em precaríssimas condições.

Contraditórias situações geradas pelo desespero administrativo em que se encontra a municipalidade. Enquanto os operários ficam ameaçados de não receberem o miserável décimo terceiro salário que vai garantir-lhes pelo menos um arremedo de Natal, são cometidos - em nome de um enfraquecido esporte amador - de satinos como pagar em torno de 600 mil cruzeiros para uma atleta conseguir nos Jogos Abertos uma medalha no tênis.

De tudo isto fica a certeza: Que Deus tenha piedade do futuro Prefeito de Joinville, porque os credores não terão.

WITTICH FREITAG É o pulo do gato

O empresário Wittich Freitag, um dos nomes cotados para concorrer pelo PMDB à sucessão de Luiz Henrique da Silveira, deu esta semana uma extensa entrevista ao Jornal "O Estado". O repórter foi generoso e deixou o entrevistado jogar confete sobre si mesmo. Não explorou em momento algum o egocentrismo que sempre caracterizou o comportamento político do capitão de empresa que, embora militando e engajado no maior partido de oposição, não relutou em deixar a empresa Consol cair nas mãos de uma multinacional, contribuindo para o fortalecimento do poderio do capital estrangeiro tão amplamente combatido por sua agremiação.

Freitag foi vereador em Joinville e teve seu mandato ameaçado de cassação por raramente comparecer nas reuniões. Não teve na época o necessário respeito pelo povo que o elegeu, no entanto hoje - defendendo seu novel político - apedreja a estrutura do Governo estadual, critica instituições como a Supervisão do Governo que tem dado sobejas demonstrações de preocupação pela comunidade joinvilense, participando ativamente no equacionamento de problemas aflitivos como o Hospital Regional, sistema de esgotos sanitários cujo projeto já não está em execução por entrave da Prefeitura Municipal e na central de horti-granjeiros que entrará em execução, agora.

O Sr. Freitag não pode pregar sentimentos como coerência e unidade partidária pois foi ele, como um dos integrantes da executiva municipal da Arena que provocou a implosão da agremiação num esquema de traição voltado à possibilitar a vitória de Pedro Ivo.

Wittich renunciou de seu cargo na executiva da Arena uma semana antes das eleições e imediatamente convocou todos os chefes de setores da Consol, e determinando que intimassem os funcionários a votarem em Pedro Ivo Campos. O pagamento deste favor esta sendo feito por Luiz Henrique que convidou Marcos Wemuth (oriundo de uma família que sempre militou na UDN e posteriormente na Arena) Marcos Wemuth, um dos parentes foi (inclusive Prefeito do Município de Gaspar) que vinha da Consol para ser Secretário de Administração. Após vender a Consol, Freitag passou à dedicar-se ao setor imobiliário o transacionando com loteamentos e hoje há uma determinação na Prefeitura Municipal para que os loteamentos por ele controlados não sofra qualquer impecilho quanto a liberação.

O Sr. Freitag têm portanto razões de sobra para estar no PMDB onde entra, não na condição de soldado, mas altamente graduado e dando ordens. É inócua a afirmação de que para concorrer à sucessão municipal teria de primeiro consultar a família pois, ao filiar-se ao partido já tinha

escolhido e delimitado o caminho que lhe interessa percorrer.

VISITA AO PORTO

O Presidente da Portobras Arno Oscar Markos, acompanhado de todo o Conselho de Administração esteve sexta-feira passada em São Francisco do Sul em viagem de serviço visitando as instalações do Porto. O Administrador José Schmidt falou de seus problemas e das obras necessárias para dinamizar ainda mais o movimento de carga.

CHURRASCARIA COSTELÃO
de
Luiz Angelo Giuliare



R. Monsenhor Gercino, 831
fone 22-7942
Joinville S.C.

SOM DE CRISTAL

WISKERIA - CHOPERIA - DANCANTE



Música ao Vivo de 2a. a 6a.
Direção de Valmir e Edgar
R. Padre Carlos, 37 - Esq. c/a
Rua do Príncipe
(Defronte ao Posto Príncipe)

JOINVILLE -

SANTA CATARINA

Assassinaram Lico e policlais

sentaram no banco dos réus

O julgamento dos policiais Juarez Espíndola, Nilton Andrade e João Campos Filho foi até as primeiras horas da manhã de quarta-feira, quando iniciou no dia anterior às 13:30 horas. A defesa alegava "estrito cumprimento do dever legal", enquanto a promotoria a cargo do Dr. Aristeu Xenofantes Lenzi qualificava o crime de "inconsequente, indevido e abusado". A monotomia do julgamento foi quebrada quando Gilberto Zimmermann que acompanhava atenciosamente o caso, num ataque de nervosismo dizia "Lico era inocente ele nunca usou armas. Ele tinha medo de armas" após ter o réu João Campos Filho mostrado ao Juiz João Eduardo de Souza Varela a arma que segundo ele, Lico estava portando. Para muitos o julgamento foi uma farsa "porque os réus mataram um inocente", para outros "apenas um acerto legal". A família de José Antônio Zimmermann o Lico, deverá recorrer aos tribunais e tentar uma indenização pela morte.

A PROMOTORIA

Estava a cargo do Dr. Aristeu Xenofantes Lenzi que por mais de uma hora tentava sensibilizar o corpo de jurados para contestar a defesa que estava a cargo dos doutores Jamel Dippe (Joinville) e Acácio Bernardes (Blumenau) que defendia a tese do estrito cumprimento do dever legal. Dr. Aristeu chegou pedir a absolvição dos réus caso fosse encontrado no Estatuto da Polícia Civil que "estrito cumprimento do dever legal é abuso de poder até a morte". Afirmando que o único crime de Lico era gostar de moto a promotoria taxou o crime de "repugnante, inconsequente, indevido e abusado, a atitude dos acusados". Acusando os gestos e atitudes dos policiais "e não a pessoa" criticou uma das testemunhas que na época era motorista da viatura que perseguiu Lico, o Walter Wollinger, hoje na condição de Patrulheiro da Polícia Rodoviária Federal, na localidade de Serraria, em São José. A promotoria considerou uma farsa o depoimento, "se levamos em conta que ele veio de Florianópolis até aqui com os acusados e chegou no Fórum junto com os réus e os advogados". A prova apontada pelo policial João Campos "inexistiu, mesmo porque Domingo



Juarez foi absolvido aqui, mais cumpre uma pena em Florianópolis. Será um bom policial? A maior parte da população não gostou da absolvição dos três policiais que mataram um inocente!

Dias negou que Lico estivesse portando uma arma", Domingos a única testemunha visual do crime.

ESTRANHA TESTEMUNHA

Utilizando-se de um linguajar para sensibilizar o corpo de jurados, Dr. Aristeu chegou mesmo chamar Wollinger de "estranha testemunha, que tinha interesse na absolvição dos réus". Com um inquérito cheio de falhas para o promotor, este chegou afirmar que "se estivesse conduzindo o inquérito desde o início colocaria Wollinger no banco de réus, como co-autor deste crime que é negreceu um lar joinvilense". Algumas falhas foram apontadas pela promotoria como por exemplo, "quem era a tal enfermeira?", "quais os policiais que davam guarda ao Atanagildo Pereira quando este fugiu do Hospital São José?" e ainda "como uma pessoa com um tiro na perna, pode fugir em desabalada carreira?". Estas perguntas certamente ficarão guardadas por muito tempo, até que a consciência de alguém o brigue a falar. A promotoria chamou João Campos de mentiroso quando este apontou uma arma calibre 22, de marca Rossi, que só postamente pertencia ao Lico.

ESTRITO CUMPRIMENTO DO DEVER

A tese de "estrito cumprimento do dever legal" deu certo, porque os sete jurados que eram

Luiz Alberto Correa, Gustavo Ravache, Marcio Baummer, João Simão, Hans Marst, Jorge Bremaizing e Dêcio Dominelli Ferrari, absolveram os réus Nilton, Campos e Juarez. A defesa a cargo do experiente advogado Acácio Bernardes disse ainda que a semelhança física entre Lico e Atanagildo e os mesmos estarem portando jaqueta Lee e andarem de moto foi a culpada.

Um dos itens que reforçou a tese dos advogados de defesa, foi quando o amigo de Lico, Domingos Dias confundiu uma foto, quando esta estava sendo mostrada. Domingos, coçou a cabeça, pensou e disse perante o juiz: "Sim este é Lico". Na verdade a foto era de Gildo, ou seja, Atanagildo Pereira, um bandido de alta periculosidade que ainda hoje atormenta os policiais "porque não tem cadeia pra ele aqui em Santa Catarina" dizia pelos corredores o Delegado Saul Treiss, uma das testemunhas. Antes mesmo de ser feiniado os trabalhos da noite posteriormente o jantar o promotor num breve contato com a imprensa manifestava sua decepção, "mas acredito que serão condenados" insistia na sua euforia e acreditando na sua tarefa de condenação. Mesmo com um bom trabalho os policiais foram absolvidos neste caso já chamado de "Do-ca Street catarinense".

Inversão de valores

Conversamos com o Delegado Saul Treiss, na época do crime era delegado-adjunto, quando o titular Elói Gonçalves no dia do crime, 5 de outubro de 1.974 encontrava-se em Florianópolis. Foi de Saul que partiu a ordem "a todos os policiais" para capturar Atanagildo. Dizia a nós da imprensa o hoje delegado de Blumenau "cidade em que o índice de criminalidade é 1/3 menor que aqui" acredita estar havendo uma inversão de valores e uma certa precipitação da imprensa. "E, quando os policiais morrem no cumprimento do dever, não há este estardalhaço todo. Se matamos é porque lidamos mais com armas, com bandidos, prendemos e soltamos gente. O nosso risco é maior porque o pedreiro trabalha com massa, tijolo, e não com armas". Uma inversão de valores reafirma "somos mais vulneráveis", mas, quando tentamos uma gravação para o programa Patrulha da Cidade na Rádio Difusora, Saul Treiss ficou vermelho e disse simplesmente "vou falar com o João, para ver a opinião dele, depois conversamos", quando acabou de dar o seu depoimento "fugiu" e a gravação não saiu. O João a quem se referia era o Delegado Regional, Dr. João Pessoa Machado que foi seu chefe há dois anos atrás

As presenças

Na terça-feira a tarde os ladrões podiam agir livremente pela cidade, porque o alto comando da Polícia Civil estava todo concentrado no Fórum Ivo Silveira, quando foram levar "a solidariedade a um amigo que está na cadeira dos réus" garantia um comissário do 1º Distrito. Os delegados Enio Gonçalves, 1º Distrito, João da Rosa, 11º Distrito, Paulo Mendonça e Erasmo, 111º Distrito, não queriam nada com a imprensa. "Vamos esperar o resultado" diziam diante das insistências dos repórteres que não tiveram muita moleza.

Exatamente às 9.25 horas adentrava as dependências do fórum, a figura exageradamente robusta do Corregedor Geral da Polícia Civil de Santa Catarina, que acompanhado por alguns delegados da região de Itajaí e Camboriú foi assistir o julgamento. Fiz a ele esta pergunta: Dr. Pedro Benadeck, qual o motivo de sua chegada a Joinville? - Nada, respondeu, querendo descartar-se da imprensa. Insisti e perguntei: É viagem de trabalho? - Não, vim ver como andam as de-



legacias de Joinville!

- Alguma denúncia sobre torturas?

- Depois a gente conversa tá!

Insistindo, perguntei pela última vez:

- Veio trazer sua solidariedade aos três acusados? Como vê três policiais sentados no banco de réus?

- A minha viagem é rápida, não tem nada haver com o julgamento.

Posteriormente escutamos de um comissário de Jaraguá do Sul que veio apoiar o colega "isso é muito com a presença do Pedrão (referia-se a Pedro Benadeck) is so quer dizer que o Nilton, o Campos e o Juarez vão ficar numa boa. Já começo acreditar na absolvição".

RESTRICÇÕES À IMPRENSA

Por determinação do Juiz João Eduardo de Souza Varela, a imprensa foi impedida de filmar ou fotografar o rosto dos réus, "só pelas costas" dizia a todo momento diante da insistência. O trabalho foi dificultado em função do forte esquema policial e a simples presença de um fotógrafo imediatamente um policial seguia a distância em qualquer ângulo que pudesse permitir as filmagens de frente. Até a entrada na sala de julgamento a todo momento era cercada, ocasionando a irritação de diversos repórteres, que nunca viram "tamanho repressão. Mas, quando o réu é um pobre coitado, eles até convocam a imprensa para filmes e fotografias", dizia um repórter já acostumado com as transas policiais. Houve reclamação ainda em função de não ser reservado um lugar para cobertura dos trabalhos deste julgamento.

A MINHA OPINIÃO

É difícil escrever sobre este caso, se levamos em conta que Lico, era meu amigo de in-

fância, quando residíamos lá na Rua Lisboa, no Bairro Floresta. De família humilde, mais honesta e sensata, Lico foi mais uma vítima da violência. Quando os culpados saem limpos, conforme firi a policial.

Todo o julgamento pra mim foi uma farsa. A injustiça neste país aumenta gradativamente, e policiais no abuso de poderes cometem as maiores barbaridades, tudo "em nome da Justiça". Mas, quem mata, tira vida de inocentes, pode falar em nome de alguma coisa, notadamente da Justiça? Claro que não! A Justiça divina não é cega, a dos homens é ludibriada pela lábia fácil de exímios advogados. Lico morreu em pleno vigor da sua juventude e quem vai reparar a sua morte, a de seu pai, Senhor Antônio que em muitos dias passava o dia inteiro a beira do túmulo do seu filho covardemente assassinado, ou da Dona Maria que morreu sem ver a Justiça ser aplicada de seu filho? Ninguém, nem dinheiro algum.

Os réus foram absolvidos! Qualquer recurso que seja tomado as decisões serão sempre as mesmas. A Justiça em nome da Justiça, cometeu mais uma injustiça. Os assassinos de Lico foram absolvidos. Perdi um amigo...

aproveite mais a vida.

**deixe a cozinha
por conta do
odivan.**



Todos os dias, a maior variedade em saladas, carnes frias e assadas, massas semi-preparadas, feitas com o carinho que você merece.

odivan
no Mercado e Odivan Center.

O KANTO DO CONTO

José Antônio de Souza

Esta semana vou abrir meu espaço para publicar um poema de nosso amigo Luiz Carlos Amorim, velho amigo de guerra. Voltado às lides literárias de São Francisco do Sul e editor do jornal A ILHA Luiz Carlos é demais conhecido nos meios literários catarinenses. Seus poemas e contos são sempre bem aceitos. Esta semana em A INTRUSA, Luiz Carlos mostra um problema nacional: o abandono de menores. Um conto com os pés no chão e que a qualquer momento pode acontecer com um de nós.

A INTRUSA

- Paulo, corra venha ver!

Era cedo e Cristina tinha aberto a porta da frente para pegar o jornal que o garoto deveria ter jogado um pouco antes no jardim, pois Paulo gostava de dar uma olhada rápida nas principais notícias, tomando o café da manhã, antes de ir para o trabalho. Casados há apenas um ano, não tinham filhos, ainda, porque decidiram que seria melhor tê-los depois de formados, já que os dois estudavam e Cristina também trabalhava. Não que não quisessem filhos, pois adoravam crianças, mas queriam estruturar suas vidas, primeiro, para enfrentar com segurança a nova responsabilidade.

Paulo assustou-se com o grito da esposa e foi até a porta, ainda abotoando a camisa.

- O que aconteceu? Você se machucou? - perguntou, chegando à porta e encontrando Cristina debruçada em cima de alguma coisa.

- Não, não é nada disso. Veja o que encontrei aqui.

Ela afastou-se e Paulo viu, espantado, um cesto com uma criança de apenas algumas semanas de idade, envolta em uma manta.

- Mas o que é isso? De quem é essa criança? Quem a deixou aqui?

- Calma, eu não sei, mas não podemos deixá-la aqui fora, está frio.

Tomou o cesto com cuidado e levou-o para dentro. Desembrulhou-a e ao tomá-la nos braços, descobriu, dentro da roupinha humilde do bebê, um bilhete que pegou logo e abriu para ler.

- "Não posso ficar com mi-

nha filha, porque estou sozinha, tenho que trabalhar para sobreviver. Seu nome é Lili e completará dois meses de idade amanhã. Não conheço vocês, mas espero que possam dar a ela tudo o que eu não posso dar". - Cristina leu, depois de colocar a criança novamente no cesto.

- Não tem assinatura...

- Olhou para Paulo e desceu os olhos para Lili, que agora acordada, esperneava e sorria. Tomou-a novamente no colo e fitou aqueles olhinhos brilhantes naquele rostinho redondo, com ternura.

- Não podemos ficar com ela - disse Paulo, impaciente.

- Ela é linda. Como alguém pode abandonar uma criança como esta? Gostaria que fosse minha filha...

- Temos que entregá-la ao Juizado de Menores ou coisa que o valha, não podemos ficar com ela!

- Espere, Paulo não seja precipitado. Lili deve estar com fome, vamos dar-lhe um pouco de leite. Ela está toda molhada, também; tenho que encontrar alguma coisa que lhe sirva de fralda.

- Vamos chegar atrasados ao trabalho, precisamos decidir logo o que fazer com a criança!

- Não se preocupe, vá para o trabalho. Eu telefono avisando que não posso ir. Vou cuidar de Lili e a gente decide o que fazer depois, com calma.

Embora preocupado, Paulo decidiu sair,

pois do contrário atrasar-se-ia. Deu um beijo em Cristina, olhou para Lili e foi-se.

Quando voltou, à noite, Lili tinha roupas novas, mamadeiras e tudo o mais que um bebê necessita.

- Onde arranjou tudo isso?

- Paulo não imaginava que ela tivesse tanta experiência como mãe.

- Saí, enquanto Lili dormia e comprei alguma coisa.

- E o seu trabalho?

- Telegonei avisando que não poderia ir, porque não estava me sentindo bem. Não falei da criança.

- Cristina, você está agindo como se fôssemos ficar com ela...

- Bem que eu gostaria...

O ar sonhador da esposa intrigou Paulo.

- Mas não podemos, Cristina. Nós não tivemos ainda o nosso filho porque decidimos que é melhor estabilizarmos nossas vidas, terminarmos nossos estudos, termos tudo em ordem para receber uma criança em nossas vidas.

Uma sombra de tristeza passou pelos olhos de Cristina.

- É verdade. Nós nos formamos ainda no próximo ano, temos a casa para terminar de pagar, o carro... eu não poderia deixar o trabalho agora, mesmo você ganhando be...

Ficou olhando para a criança em silêncio. Sim, queria ter seu próprio filho, mas gostava de Lili. De repente, voltou-se para Paulo, que a observava.

- Tenho uma idéia: mamãe está praticamente sozinha em casa, minha irmã mais nova já está com dezoito anos, estuda e trabalha, quase não pára em casa. Uma criança seria providencial para ela: teria com que se ocupar, teria companhia e ela gosta de crianças. O que você acha?

A idéia não pareceu boa a Paulo, mas foram falar com dona Lúcia e ela achou ótimo cuidar de Lili.

- Mas existem implicações legais - explicou Paulo - precisamos ir ao Juizado de Menores para ver se é possível que dona Lúcia adote Lili.

E foram. Mas dona Lúcia não poderia, segundo a lei, ficar com o bebê. A renda da velha senhora era baixa Lili não podia ficar numa família desfalcada, pois não teria pai, entre outras coisas.

Lili ficou em poder das autoridades para ser encaminhada a um orfanato.

- Talvez seja adotada por uma família que venha a amá-la tanto quanto nós a amávamos - pensou, ao entregar Lili - ou talvez - preferiu não pensar no outro talvez. Não sabia mais, com certeza, se iria esperar dois anos para ter a sua própria Lili.

HILLE LOJA DE CALÇADOS
WALTER HILE

Agora com dois endereços na rua Santa Catarina, 836 e na rua do Príncipe 507, oferece para temporada primavera/Verão 81 as últimas novidades da moda. Para senhoras e senhoritas as lindas sandálias DISKALCAS além de uma elegante linha social. Para homens lindos // chinelões além de uma // linda linha infantil.

LOJA DE CALÇADOS WALTER
HILLE, os endereços cer
tos para a elegância de
toda família.



Conselho Comunitário. Uma idéia que está crescendo.

Vários bairros e cidades catarinenses já se uniram e criaram seus Conselhos Comunitários. Assim, começaram a reunir forças em busca de soluções para os problemas dessas comunidades. Hoje, onde esses Conselhos Comunitários atuam, ficou mais fácil viver. E onde se vive melhor, há mais felicidade. O Conselho Comunitário é uma idéia simples que deve ser levada a todas as regiões do Estado.

O importante é abdicar de interesses pessoais e tomar consciência da necessidade de se desenvolver um trabalho em benefício comum. Você vai ver que não é difícil.

Muita gente já compreendeu que, ao invés de jogar uma pedra num abrigo de ônibus que está danificado, é mais coerente substituir a telha quebrada. E isso, de forma alguma vai desmerecer quem o faz.

Essa consciência adquire-se conversando e, porque não dizer, educando. Reúna-se com o pessoal de sua rua, conversem, vejam as necessidades que atingem a todos, procurem as soluções mais adequadas e, depois, unam-se nesse trabalho. Levem essa idéia para outras ruas, até atingir todo o bairro. Depois, procurem a FUCADESC-Fundação Catarinense de Desenvolvimento de Comunidade, que é o órgão

responsável pela formação e orientação dos Conselhos, permitindo, dessa forma, uma participação organizada de todos na busca do desenvolvimento comum.



Comunidade se faz com todos.



SECRETARIA DO BEM-ESTAR SOCIAL



FUCADESC
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE
Rua Victor Meirelles, 9 - Fones: 22-7716, 22-7911, 22-7948
e 23-1191 - CEP 88000 Florianópolis - SC.

Classificados



**FÁBRICA DE
FERRAMENTAS
MANCHESTER S/A.**

FERRAMENTAS E MAQUINAS P/ INDUSTRIA MADEIREIRA EM GERAL

RUA DONA FRANCISCA, 1854 - C. P. 776
C.G.C.M.F. 84.700.418/0001-0
INSCR. ESTADUAL 25 009021-0
END. TELEGR. "FERRAMENTAS" — FONES 22-0692 e 22-7681
89200 JOINVILLE — Santa Catarina

Fresas - Facas - Brocas - Sargentos Ferro T - Parafusos p/ Prensa-Parafusos e Esperas p/ Banco Marceneiro - Trilhos e Rodizios p/ Portas e Janelas de Correr, e Comércio de Ferramentas, Máquinas e Acessórios p/ Indústria Madeireira em Geral.

Matrizes: p/ Estampar - Furar - Dobrar - Repuxar
Moldes: de Injeção Plástico
Moldes: p/ Vulcanização de Borracha - Coquilhas de Injeção sob Pressão
Fresas e Brocas de Aço Rápido sob encomenda - para Indústria Mecânica em Geral

**COMÉRCIO E TRANSPORTES
DE SUCATAS
NASPOLINI LTDA.**



Comércio de ferro velho, lata, cobre, alumínio, bronze, antimônio, chumbo e caco de vidro

Rua Baltazar Buschle, 258
Fone -- 22-2543
Joinville

SEARA DO CACIQUE GIRA SOL

Data Fundação 1-1-70

Responsável - Babalão A.F.S.

Rua Canario Belga, 427

Vila Costa e Silva — Joinville

CONSULTA: 2a. 4a. 6a.

Horário: 8,30 às 12,00 das 14,00 às 18,00 e 19,00 às 22,00 horas.

Dias de GIRA P/ Desenvolvimento
Sábados às 18,00 horas.

PÓRTO TURÍSTICO SAGUAÇU

RESTAURANTE

Frutos do Mar
MARISCOS, SIRIS, CAMARÕES, OSTRAS
CARANGUEJOS, TAINHAS RECHEADAS
PEIXES DIVERSOS, CANJA DE SIRI
REFEIÇÃO COM FRUTOS DO MAR, LAGOSTA
SOPIA DO MAR E O FAMOSO CORRIDINHO
ESPECIALIDADE (SOPIA DE CAMARÃO)



Espinheiros Boa Vista
Joinville Santa Catarina

P O S T O 0 4 0



P O S T O 0 4 0

TRATE BEM SEU CARRO

**— LAVA RÁPIDO 040 —
LAVAÇÃO AUTOMÁTICA**

AV. J. K. ESQ. JACOB RICHILIN

Estofaria Auto Brasil

Especializada em Estofamentos de Carros, Bancos para Moto e Reformas de Móveis Coloniais

Rua Albano Schmidt, 1.052

Esq. Jaguarão - Boa Vista

89.200 Joinville — Santa Catarina

CASA FERRO

FERRAGENS E FERRAMENTAS
Alumínio, Inox, Vidros, Porcelana e

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
EM GERAL

AV. GETÚLIO VARGAS, 473/667
FONES 22-3865 - 22-8952



GENTE IMPORTANTE LÊ
JORNAL HORA "H"
O SEMANÁRIO DE JLLE

Consersom Eletrônica

de Wilson & Wilson

CONCERTOS EM GERAL - IMAGEM E SOM
ESPECIALIZADO NAS MARCAS PHILCO, PHS,
SEMP, GRADIENTE, POLIVOX ETC.

Rua Coronel Francisco Gomes ao lado do Jec
JOINVILLE Santa Catarina

Arlstides J. G. Thomaz

ADVOCACIA EM GERAL

CIVIL: Despejos, terras, inventários
CRIMINAL: Delegacia e Tribunal —
Divórcio — Desquite — Cobranças —
Fiscal — Canc. de Protesto.

Fone: 22-5987 — 22-5500

Rua Rio do Sul, 245

Residência:

Rua Rio Grande do Sul, 590

Atende em São Benito do Sul
Escritório Benale às 3as. e 6as. feiras

Legislativo

LEGISLATIVO

A participação da delegação jo- invilense no Congresso Nacio- nal de Vereadores, em Vitória, Espírito Santo, foi das mais profícuas. O vereador Raulino Roskamp pediu eliminação aos titulares da área econômica do governo eliminação de juros: Pe- diu ainda apoio ao Comitê Naci- onal de Defesa dos Aposentados um movimento de opinião públi- ca para sensibilizar o Congres- so Nacional, no sentido de im- pedir a aprovação na íntegra do pacote previdenciário.

Considerando que o traba- lhador dispense muitas energi-

as em sua tarefa diária, José de Borba pediu "aposentadoria aos 25 anos de serviço. Conhe- cendo bem o setor de saúde, já que trabalha há vários anos neste "departamento, o pedes- sita Arthur Wolter quer a des- vincular o INAMPS do Ministéri- o da Previdência Social e in- corporá-lo ao Ministério da Saúde.

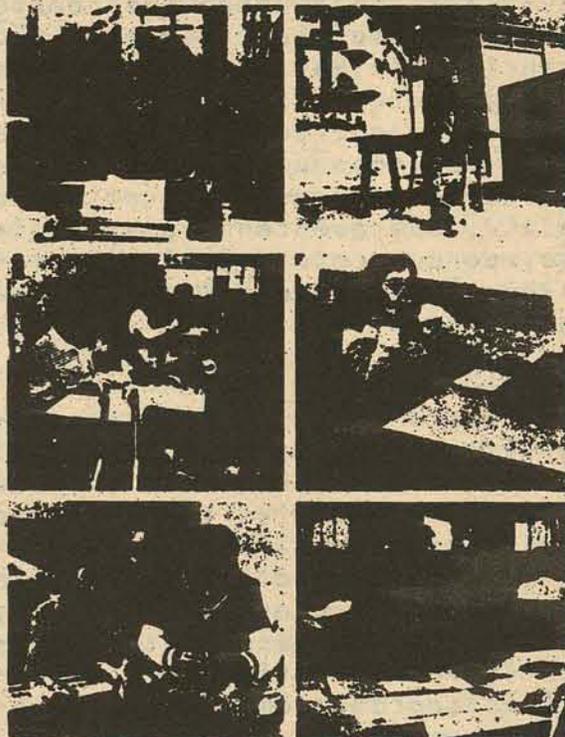
Carlos Schultz, do PMDB fez uma reivindicação ao Minis- tério dos Transportes pedindo a duplicação da BR-101, uma vez que o movimento de veículo ultrapassa uma marca superior a capacidade natural. Armandos Finder pretendendo acabar com a marginalização de menores, so- licita aos poderes públicos o emprego de menores nas reparti- ções públicas.

KONDER REIS LEVARÁ SEU NOME ÀS CONVENÇÕES

Na quarta-feira esteve em Ara- quari o ex-governador Antônio Carlos Konder Reis, que num rá- pido contato com a imprensa disse que vai levar o seu no- me às convenções do partido no próximo ano. A respeito da per- manência de Espiridião Amim à frente do Ibope em Santa Cata- rina, Konder Reis disse ser uma prova das várias opções do partido que está a frente dos outros. "Estou fazendo um con- tato com as comunidades, caso tenha maior respaldo sou um dos nomes governáveis. Na con- venção não tenho medo, porque tenho a maioria no diretório".

Caso vença na convenção, a dinastia Konder/ Bornhausen ainda continuará.

ACREDITE EM QUEM TEM CORAGEM DE ACREDITAR NA VIDA.



A melhor maneira de comemorar o Ano Internacional das Pessoas Deficientes é acabar com certos preconceitos. O preconceito impede que as pessoas deficientes sobrevivam com dignidade. Por isso já existe em Santa Catarina um trabalho de conscientização social que procura integrar a pessoa deficiente ao mercado de trabalho e às atividades normais da comunidade. Entidades públicas e privadas mobilizam-se para alcançar esse objetivo, contando inclusive com o apoio das associações dos próprios deficientes. Como reflexo desse trabalho, diversas empresas

já estão admitindo pessoas que antes negavam prover sua existência. Sem dúvida é um ótimo começo. Mas é bom lembrar que existem muitas pessoas deficientes no Estado, o equivalente a dez por cento da população. Seja mais um: acredite na capacidade de quem tem força para enfrentar a vida.



DÊ TRABALHO A UMA PESSOA DEFICIENTE.



Maior Parque Industrial de Santa Catarina, quer mais uma Junta do Trabalho

Maior parque industrial de Santa Catarina, quer mais uma junta do trabalho.

Se Joinville ainda é o maior parque industrial de Santa Catarina, mas não conta com um bom aparelhamento humano-administrativo para dar um perfeito seguimento nas diversas reclamações trabalhista que começam a amontoar-se nos gabinetes dos juizes. Há muito tempo que sindicalistas locais vem discutindo junto ao Ministério do Trabalho a criação da segunda junta, já que a cidade sedia um volumoso parque industrial que vai pelo menos até Rio Negrinho, o que perfaz uma população de até 500 mil habitantes. Ainda esta semana o vereador João Norberto Coelho Neto pediu que fosse aprovada a constituição de uma comissão para que no prazo de 90 dias "com objetivo de gestionar junto as autoridades a criação de uma segunda Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho, bem como a implantação definitiva da Sub-Delegacia do Ministério do Trabalho, com a contratação de maior número de inspetores para Joinville", questionava Coelho junto aos demais vereadores.

FALTA INSPETORES

A par do desenvolvimento industrial da cidade, os órgãos administrativos não tiveram o devido desenvolvimento nas repartições que coordenam a fiscalização junto as centenas de empresas e casas comerciais. Na Sub-Delegacia do Trabalho, o Delegado Regional Dâlcio Hoeske muitas vezes é rebaixado a condição de inspetor para superar a falta de um outro que por motivo de doença, licença ou férias estão fora do serviço. A situação já muitas vezes foi levada ao conhecimento do Delegado Regional do Trabalho de Santa Catarina, Airton Minogno, que "por ineficiência ou sem condições pouco faz", dizia ainda na Câmara um líder sindical que sente a falta de maiores inspetores "uma vez que milhares de trabalhadores são explorados pelos patrões e a gente apesar de trabalhar muito, pouco pode fazer" comentava com alguns repórteres um diretor do sindicato dos Comerciantes.

IMPLANTAÇÃO DEFINITIVA

Os líderes sindicais de nossa cidade afirmam que o Posto do

Ministério do Trabalho em nosso município foi criado por volta de 1.946. No final do ano de 1.977, com a presença do então Ministro Arnaldo Prieto e de vários políticos, o posto foi dado a condição de sub-delegacia do Ministério do Trabalho, porém passados todos estes anos de nada de concreto se verificou na transformação da organização de posto à sub-delegacia. Há falta de inspetores, pois que, somente três e um deles é o responsável pelo órgão.

Coelho Justifica-se

Ao fazer sua justificativa aos demais vereadores, Coelho Neto, que também é presidente do Sindicato dos Bancários de Joinville disse que "há algum tempo vimos solicitando às autoridades federais, responsáveis pela política trabalhista do país tanto quanto à criação de mais uma Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho, assim como, a implantação definitiva da sub-delegacia do Ministério do Trabalho, em Joinville".

Acredita que com tão poucos inspetores não podem cobrir uma vasta área de atuação que compreende os municípios entre São Francisco do Sul e Canoinhas. Em relação a implantação da JCJ "é uma medida que se torna urgente senão vejamos: um processo leva mais de quatro meses tramitando na JCJ, sem que tenha uma decisão, porquanto o acúmulo de trabalho não permite maior fluidez no serviço".

Trabalho na JCJ

Outro dado que vale ressaltar é o número de reclamatórias. São no ano de 1.980 deram entrada 1.665 reclamatórias trabalhistas e deste número 1.875 originaram-se do nosso município. "Como a tramitação do processo é moroso, na maioria dos casos o trabalhador serve na contingência de realizar acordos com a empresa para ver se fatura algum dinheiro, mesmo com a perspectiva de perder mais de 50% do valor da reclamatória trabalhista". Acredita que esta medida trás profundos transtornos aos orçamentos dos operários.

O QUE ELES PENSAM

Vários líderes sindicais foram ouvidos pela nossa reportagem para questionar sobre o pro-

blema que se agrava em cima dos trabalhadores. A opinião de Lourival Pizeta, do Sindicato dos Comerciantes é de que "esta junta já devia estar em funcionamento a muito tempo. Já realizamos um trabalho conjunto entre os sindicatos para mostrar ao governo federal da necessidade de mais uma JCJ. Nos propusemos até ceder os móveis e tudo mais, que a implantação fosse a mais breve possível, entretanto tudo caminha a passos de tartaruga e como sempre o trabalhador é o prejudicado".

Para Caetano Rodrigues do Sindicato que se encontra em luta com os patrões visando a melhoria do nível salarial da categoria "muito atarefado" disse que "está na hora de implantarmos esta JCJ sob pena de vermos os nossos trabalhadores expliados pelos maus patrões".



COLETA DE

LIXO INDUSTRIAL

- Limpeza de fossas e esgotamentos em geral com equipamentos a vácuo.
- Desentupimento com máquina rotativa.

AUBE 1.200

89200 - JOINVILLE

**DISTRIBUIDORA
DE BEBIDAS JECÃO**

Entrega a domicílio e com a máxima rapidez. Estoque para bares, clubes, restaurantes e festas particulares.

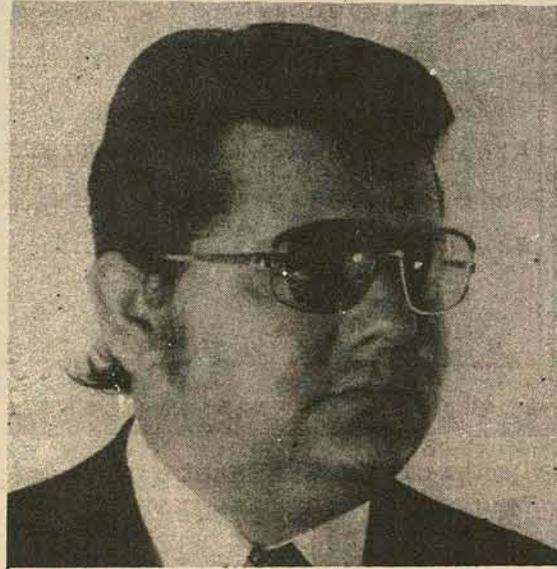
**Rua São Roque, 99
Bairro Anita Garibaldi**

A Participação de Joinville nos JASC Custou 50 Milhões

Decididamente o mês de outubro não foi bom para diversas áreas esportivas do Brasil. Eclodiu no Rio de Janeiro as denúncias contra a indústria da zebra esportiva envolvendo radialista Flávio Moreira e o árbitro Walquir Pimentel, da Federação Carioca de Futebol, acusados que foram pelo cartola Charles Borer do Botafogo Futebol e Regatas. Tantos outros problemas surgidos na área esportiva brasileira, que chega preocupar as pessoas de bom atendimento interessadas no desenvolvimento esportivo desta geração, que sem as discotecas não têm muitas opções de lazer, isso em quase todo estado de Santa Catarina, salvo em algumas regiões onde o Secretário Júlio César, da Secretaria de Turismo do Estado dispensa maiores trabalhos visando a sua campanha eleitoral. A iniciativa deste secretário estadual vem prejudicando grandes partes da região catarinense, uma vez que sua política de distribuição de verbas não vem sendo feita coerentemente e dentro desta sua administração um dos municípios que mais vem sendo prejudicando é Joinville, cidade eminentemente industrial, de forte poderio econômico, mas, que não vem tendo uma adequada atenção deste secretário. Recentemente ao conceder uma entrevista ao Clube de Repórteres de Joinville o deputado Nagib Zattar, que pertence a mesma agremiação política que o deputado secretário, teve severas críticas contra o descaso da Secretaria de Turismo para com a cidade joinvilense. Esta atitude de desprezo impregnada pelo representante do governo estadual, não vem sendo bem vista pela população jovem que têm poucas opções em desenvolver o potencial esportivo e técnico.

Baseado em relatórios distribuídos pela assessoria da Secretaria de Turismo do Estado deste 1.979 Joinville vem sendo preterida no que diz respeito a construção de ginásios, quadras esportivas, etc. Para se ter uma idéia em 1.979 com uma verba de 139 milhões de cruzeiros e em 1.980 com 225 milhões, tiveram a coragem em dispender cerca de 5 milhões e 350 mil cruzeiros, dos quais cerca de 3 milhões e 600 mil cruzeiros foram destinados à Orquestra Sinfônica da Sociedade Harmonia Lyra.

Não estou recriminando a verba doada à esta instituição musical mesmo porque fui eu que pedi que tanto sucesso já trouxe a nossa progressiva cidade, recrimino sim, a política de centralização de recursos que têm objetivo único e exclusivo em calabar votos para este secretário-deputado.



Esta secretaria que segundo o deputado pedessista Nagib Zattar é anti-Joinville construiu nesta atual administração cerca de 253 quadras polivalentes; 24 ginásios esportivos; 22 em construção em fase de acabamento; 12 módulos esportivos. Pergunto aos senhores que me lêem neste momento: quantos foram construídos em Joinville? A resposta é simples demais - Nenhum - o que vem demonstrar o desprezo para com a maior cidade do Estado de Santa Catarina. Mas, tenho certeza que por ocasião das próximas eleições este secretário-deputado certamente irá marcar presença no maior colégio eleitoral do Estado visando angariar votos. Acredito entretanto, que os eleitores saberão reconhecer este homem que relega a um segundo plano inconsciente não só Joinville como algumas cidades da região, com exceção a cidade de Guararirim que ganhou há pouco menos de dois anos seu ginásio coberto. Em nosso entendimento sempre acreditamos que todos os municípios devem ser tratados de uma forma coerente, para que não haja um desnível em termo de desenvolvimento quer seja educacional, social esportivo. Como podemos aprimorar o aperfeiçoamento técnico esportivo de uma imensa geração de jovens com apenas pouco mais de um milhão de cruzeiros?

EsporteTOTAL

Muita polêmica no esporte nacional; as denúncias de escândalo do futebol carioca deixou meio mundo fissurado. Por aqui a irritação de muitos pela participação fiasqueira nos JASC. Mas, nem bem o vento primaveril fazia sentar a poeira devido a calmaria, a boa nova no futebol catarinense que alegrou a imensa torcida jequiana. O clube alegria da cidade faturou aquele ponto que perdeu em Lages, quando empatou, a moçada colorada não estava com interesse em fazer o exame antidopping. Depois acusam ser o JEC o clube protegido do presidente Elias Juliari.

Mas, o jogão mesmo será em Criciúma, contra a equipe do mesmo nome, e tudo leva a crer que a renda deverá atingir um recorde se levarmos em conta que o Criciúma quer faturar de qualquer jeito a segunda fase deste campeonato, para justificar o volumoso dinheiro aplicado no plantel. Depois do difícil encontra contra o BEC, o JEC não está nem um pouco preocupado e seus jogadores acreditam que não haverá derrota da equipe. Pensam buscar um empate. A equipe sem muitos problemas está consciente de que vai ser pedreira.

A CHORADEIRA

O Professor Tito fazendo crer que houve um profundo progresso no esporte amador, levando em conta que Joinville ficou apenas um troféu atrás da poderosa Blumenau. Sisse que dos participantes da equipe de saltos ornamentais pagaram cachê de 5 mil aos atletas e de 10 ao treinador. Evidentemente que não contaram as mordomias, estadias e outras festas mais. Tudo na ponta do lápis, um investimento que pouco beneficiou, uma vez que em 82 deverão trazer nova remesa, quem sabe pagarem estágios e tudo mais para equipes americanas.

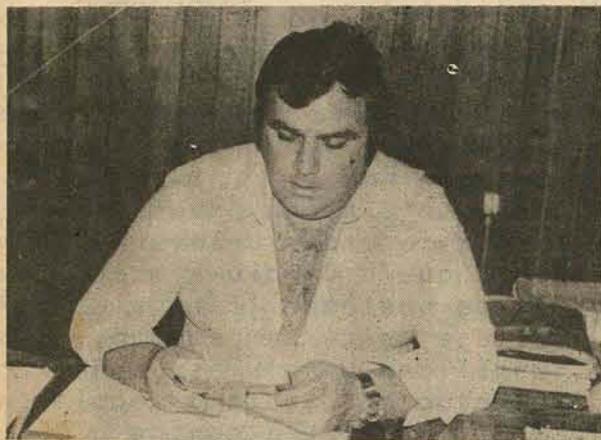


LEIA E DIVULGUE

PONTO FINAL

A bagunça dos loteamentos

Fiquei até contente quando foi determinado o pagamento dos loteamentos irregulares a ser feito de forma judicial. Uma boa medida adotada para acabar-se de vez com esta paranóia toda. Mas, li a informação de CHUMBO QUENTE, a qual os fiscais da municipalidade tem a ordem de fazer vistas grossas. (L.J.E.)



Ainda acreditando

Marcos Wemuth (foto) correndo por fora na raia política e acreditando na sua candidatura. Confienciou a amigos que somente desistirá depois que perder na convenção, caso contrário "sai - rei vitorioso". Neste flagrante quando foi captado contando os resultados de uma pesquisa que encomendou e que lhe dão grandes perspectivas. Daí, um pepino para o PMDB descascar. (W.J.)

O vereador de Araquari

Se as matérias sobre a corrupção não chegou a agradar o vereador Arthur Wolter que elogiou o trabalho do repórter Eli Francisco, da Cultura, quando manifestou-se através de um telegrama enviado à emissora, o trabalho de Antônio Neves e Celso Machado, d'A Notícia encontrou resplado em Câmaras de Vereadores de outras plagas. Prova disso o elogio do vereador José Antônio, de Araquari que da tribuna da Câmara disse que "o trabalho dos repórteres sem nenhum comprometimento veio em boa hora, para mostrar a corrupção que está afetando parte do poder legislativo". Por falar em corrupção muito zum-zum em relação a administração municipal daquele município. (A.Z.R.F.)

CANAL LIVRE, O DIREITO "DOS ZOME"

O entrevistado do canal livre deste domingo, será o polêmico Luis Inácio da Silva, o popular Lula, o Metalúrgico que passou de sindicalista a presidente do Partido dos Trabalhadores. A equipe de jornalista será formada por gente da pesada, com profundo conhecimento em sindicalismo, política, desemprego, salário, etc...etc... Você ainda é um grande líder? Usou a causa dos metalúrgicos para chegar a presidente do PT? A popularidade do PT é capaz de fazer ao PDS? Esta e outras serão respondidas, pelo Lula.

A solução

Li atentamente as 387 moções apresentadas no 18º Congresso Nacional de Vereadores. Se os poderes responsáveis executarem os muitos pedidos, logicamente seremos um país sem problema algum. (J.A.S.)

Chegando perto

O registro definitivo do PTB ainda está nas mãos do STE. Na última votação deu empate. Só falta agora o jeitinho brasileiro, para que a velha sigla "siga seu caminho de glória" dizia ainda ontem um animado petebista local.

O ESCÂNDALO DO INFARTE

O deputado Waldir Walter do PMDB gaúcho já denominou a viagem do presidente Figueiredo aos States como sendo "O ESCÂNDALO DO INFARTE". Quer saber quem pagou o frete do avião; a estadia das 40 pessoas que fizeram parte da comitiva. A discussão foi acirrada e num ponto Waldir chegou a afirmar que se dependesse do voto

ele não seria presidente. A viagem de Maluf ao Japão com igual número de pessoa custará em torno de 64,6 bilhões de cruzeiros.

NPOR FARÃO CURSO HOJE

O Comandante do 62º Batalhão de Infantaria, Tenente Coronel Bráulio Pereira Dória Júnior comunica aos candidatos do NPOR da classe de 1.963 que os exames de seleção especial foram antecipados. Segundo o tenente-coronel os exames foram antecipados para às 7 horas de hoje e não como consta no verso dos certificados de alistamento militar

Com Pedro não!

Só com muita lábia é que Pedro Ivo Figueiredo Campos conseguirá o apoio dos partidos minoritários de Joinville. Na semana um membro do Partido dos Trabalhadores afirmou ser difícil Pedro Ivo contar com a solidariedade do PT, caso seja candidato a governador. Este membro petista diz ser Pedro muito radical e de pouca confiança. Defende a aprovação do Senador Evilásio Vieira.

Assim não dá Dr. Ciro

É insuportável a situação de alguns banheiros em bares e restaurantes locais. A presença de fiscais deste setor é imprescindível, sob pena de sermos criticados pelos turistas, que aqui sempre vêm. Um proprietário de um restaurante bem no centro, diz que quando está prevista uma blitz, é alertado antecipadamente, tendo é claro, desembolsar um cachê para não ser flagrado. Está na hora Dr. Ciro, dar um jeito nesta situação, senão vamos pensar que...!

Gráfica Manchester Com. e Ind. Ltda.

TIPOGRAFIA - OFFSET

Calendários - Folhinhas - Cartão de Natal

Convites de Casamentos - Impressos em Geral

FONE 22-7247

Avenida Getúlio Vargas, 720

— JOINVILLE - SC.